

Venda de água dispara

III/749 / Economia & Finanças

Data: 1/03/05 - 01:35

Os fornecedores de água engarrafada e fabricantes de refrigerantes, presentes no mercado de Macau, têm vindo a aumentar substancialmente o seu volume de vendas. Os altos níveis de salinidade verificados na Região fizeram disparar as receitas de empresas como a 'Watson's Water' e a 'Macau Coca-Cola/Bonaqua'

Macau tem garantido a quantidade de água para fazer face às necessidades, apesar dos baixos índices de pluviosidade verificados na província de Guangdong, que vieram piorar a qualidade da água consumida na RAEM.

A seca verificada nos invernos dos últimos seis anos tem feito aumentar os níveis de salinidade, mas este ano atingiu o valor máximo alguma vez verificado.

Análises efectuadas no mês de Janeiro revelaram que a água atingiu um nível de salinidade 70 por cento acima do normal. Contudo, o problema veio a ser resolvido pelas autoridades de Guangdong que escoaram para Macau reservas das represas das províncias de Guizhou e Guangxi.

Em resultado da salinidade, os fornecedores de água engarrafada viram as suas vendas disparar, numa altura em que a RAEM regista constantes recordes no número de turistas.

Segundo um porta-voz da 'Watson's Water', "as vendas do mês passado cresceram mais de 50 por cento comparativamente ao mesmo período do ano anterior".

Também um responsável da 'Macau Coca-Cola/Bonaqua' referiu que a empresa "teve um ganho de dois dígitos no que respeita ao volume de vendas".

O director-geral do 'Westin Resort Macau', Akram Touma, sublinhou que aquela "unidade hoteleira está a utilizar água engarrafada para fazer chá". "No chá chinês é facilmente perceptível quando a água utilizada está salgada; mesmo que se introduza limão e gelo consegue-se sempre identificar o sabor a sal", explicou Akram Touma.

Para além da hotelaria, a salinidade também prejudica certos tipos de indústria. No mês passado, a Hovione comprou água engarrafada para poder realizar testes de laboratório. O director-geral da Hovione, Luís Gomes, salientou que "é prática usual destilar/purificar a água canalizada de modo a garantir os padrões de qualidade". E salvaguardou que "a opção pela compra de garrafas não aumentou os custos de produção de forma significativa".

A maioria da água que abastece a Região é proveniente do Rio Xijiang, situado na província de Guangdong. Acontece que quando o caudal desce o mar consegue penetrar pelo seu curso indo misturar água salgada com doce.

Mesmo em alturas do ano consideradas normais a salinidade da água da RAEM aproxima-se dos 250 miligramas de sal por litro. A região vizinha de Hong Kong normalmente apresenta valores abaixo dos 100 mg por litro.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde, a água da rede pública tem sabor a sal quando excede os 200 mg por litro. Até ao momento a entidade ainda não definiu padrões de saúde no âmbito da sanidade.

Um médico local, de nome Lee Thomas, confessa beber água da torneira, embora recomende a "todas as pessoas que sofram de elevada pressão arterial que apenas consumam água engarrafada, durante os períodos de maior salinidade".

No entanto, o presidente da Macao Water, Philippe Wind, já veio garantir que "a água canalizada é segura mesmo durante as alturas de maior seca".

Grande parte dos residentes e proprietários de restaurantes têm evitado servir água sem ser engarrafada. Wind explicou que "o sabor verificado é fruto do tratamento de cloro e não da salinidade", concluindo: "a Macao Water vai procurar melhorar a qualidade através do aumento da capacidade de uma das estações de tratamento".

Autor: Lois Iwase

Este artigo veio de PONTO FINAL

<http://pontofinalmacau.com/>

O URL para este artigo é:

<http://pontofinalmacau.com/modules.php?op=modload&name=News&file=article&sid=6881>